

Perda do FGTS pode chegar a 88,3%

Veja o que fazer para tentar recuperar

O Sindicato dos Marceneiros convoca todos os trabalhadores (as) que trabalharam com carteira assinada desde 1999 até hoje. Mesmo os que já sacaram os valores, como aposentados e demitidos, devem recorrer à justiça a fim de recuperar as perdas desse período do FGTS que pode chegar a 88,3%. Importante lembrar que esses direitos prescrevem, ou seja, se perdem, e que

a partir do momento que se dá entrada ao processo, não prescreve mais, e mesmo que não tenha o andamento imediato, seus direitos estarão garantidos. Por isso, é importante que todos os trabalhadores (as) que trabalharam com carteira assinada de 1999 até hoje compareçam ao sindicato com urgência para abertura do processo. Venham e tragam os seguintes documentos:

- 1- Duas Xerox simples da Cédula de Identidade e CPF;
- 2- Duas Xerox simples do comprovante de Residência atual;
- 3- Duas Xerox simples do PIS ou PASEP;
- 4- Duas Xerox simples da Carteira Profissional (deve ser providenciado a cópia da foto, qualificação e todos os registros – necessário todas as CTPS do trabalhador);
- 5- Extrato do FGTS, fornecido pela Caixa Econômica Federal desde dezembro de 1998 até os dias atuais (o extrato poderá ser solicitado pelo trabalhador na agência da Caixa Econômica Federal ou através do site: www.fgts.gov.br);
- 6- Duas Xerox simples do último holerite (para solicitar a justiça gratuita no processo);
- 7- Caso o trabalhador já tenha se aposentado, trazer Xerox simples da Carta de Concessão da aposentadoria.

Os que não têm os documentos citados, mesmo assim compareçam para que sejam orientados pelo advogado e em seguida providenciem tais documentos.

É muito importante que os trabalhadores (as), sócios ou não sócios, os que estão ou não na categoria compareçam o quanto antes pois dependendo do período de cada um, poderá prescrever.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

DIA 12/03 (SÁBADO), ÀS 9H

O país passa por mais uma crise: Desta feita, uma crise política com consequências econômicas



Antonio Lopes de Carvalho, presidente do Sind. dos Of. Marceneiros de São Paulo

“Trabalhadores e trabalhadoras, como já é de sabedoria de todos, infelizmente passamos por uma crise política que desencadeou para uma crise econômica, o que faz com que nós, trabalhadores (as), sejamos sempre os mais penalizados. O Sindicato entende que o problema que nos assola não foi criado nas duas últimas gestões e que o presidente, apesar do cargo mais alto da república, não governa sozinho.

As pessoas se esquecem de que no Brasil temos, além do executivo, o legislativo e o judiciário, que formam os três poderes do país.

Dessa forma, o atual governo enfrenta uma forte oposição que ao invés de pensar no bem do país, volta todas as suas ações para o fortalecimento de seus respectivos partidos, esquecendo-se de seus eleitores que depositaram confiança nessa gente com a expectativa de mudanças que venham atender toda a sociedade.

Outro fato que vivenciamos são as denúncias de corrupção que surgem a cada momento contra parlamentares de diversos partidos, nem podemos dizer que são mais de situação ou de oposição. Na verdade, é que se formos investigar a fundo esses políticos, sobra pouca gente honesta. Parece que isso só tem um lado negativo, mas como somos um país jovem, pode ser também uma transição e um amadurecimento das instituições de poder, e no futuro podemos ter um nação melhor para todos, mais justa e com menos corrupção. Não podemos achar que tudo está perdido. Hoje, temos mais liberdade de expressão e estamos passando o país a limpo. Devemos melhorar a participação dos trabalhadores (as) nos organismos de representação, seja nas associações de moradores de bairro, nos sindicatos ou nos partidos. Se questionamos os que estão no poder, devemos substituí-los com qualidade e com a confiança de que nós também somos capazes de governar. Isso nos permite refletir sobre a importância do voto consciente e é com ele que você vai mudar o estado das coisas que estamos assistindo”.

Em fevereiro tem o reajuste salarial para toda a categoria

2,5%

É o reajuste salarial a que todo trabalhador(a) da categoria tem direito de receber em fevereiro. O reajuste corresponde à 2ª parcela da negociação coletiva da categoria 2015/2016.

A 1ª parcela de 7,22% foi paga em 1º de Outubro de 2015, data-base da categoria, e a 2ª parcela de 2,5% deverá ser paga juntamente com o salário de Fevereiro de 2016.

PLR

Pagamento da 2ª parcela em fevereiro

As empresas com até 40 empregados em 1º de Outubro de 2015, deverão até o dia 30 de abril de 2016 procurar o sindicato para iniciar as negociações de PLR 2016. Quem não fizer, pagará multa de R\$ 715,00 por empregado.

Também em fevereiro, deverá ser paga 2ª parcela da multa da PLR 2015, para os trabalhadores de empresas com até 40 empregados em 1º de outubro de 2014, sendo pago juntamente com o salário de fevereiro de 2016.

Companheiros (as), não abram mão dos seus direitos!!!

Com os 2,5%, veja abaixo como fica o novo piso para **ajudante** na categoria a partir de 01/02/16

Empresas com:	A partir de:
até 50 funcionários	01/02/2016
de 51 a 200 funcionários	R\$ 1.289,69
Mais de 200 funcionários	R\$ 1.374,85
	R\$ 1.515,53

Feticom-SP realiza importante seminário preparatório para a Campanha Salarial 2016



A diretoria do Sindicato participou de 27 a 29/01 do seminário de capacitação para as negociações das campanhas salariais, organizado pela diretoria da Feticom-SP (Federação dos Trabalhadores do Ramo da Construção e da Madeira do Estado de São Paulo). O seminário aconteceu na colônia de férias da entidade em Mongaguá. Aproximadamente 70 líderes sindicais estiverem presentes, entre eles o presidente do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, Antônio Lopes de Carvalho, o secretário-geral, Arivonaldo Galdino de Almeida e o 1º secretário, José Carlos Cordeiro.

O ato contou com palestras de especialistas de diversos setores, como política, economia, direito, sindical e ética, por exem-

plo. Ademar Rangel, presidente da Feticom-SP, afirmou que o seminário teve como finalidade preparar os negociadores das campanhas salariais, o que não acontecia há anos. De acordo com o presidente da nossa categoria, Antonio Lopes de Carvalho, este seminário é de suma importância porque prepara os dirigentes sindicais para as campanhas salariais de 2016, levantando perspectivas e as dificuldades do momento.

“Analisamos essa atividade como positiva, já que esse foi o ponto inicial estratégico para que as categorias do ramo da construção e do mobiliário possam começar de maneira organizada as suas mobilizações juntos aos trabalhadores em seus locais de trabalho”, concluiu Lopes.

Expediente

www.sindmarceneiros.org.br

Órgão informativo do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e trabalhadores (as) nas Indústrias de Móveis, Serrarias, Carpintarias, Tanonarias, Madeiras, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeira, de Móveis e Junco e Vime, Vassouras e Estofos de São Paulo.

Sede Central: Rua das Carmelitas nº 149,
Centro - SP Fones: 3107-8438 ou 3116-8438 /
30 / 31 / 32. Fax: 3105-3573 CEP: 01020-010

Subsede Taboão: Rua João Batista de
Oliveira nº 160 **Taboão da Serra**.
Fones: 4701-6669 / Fax: 4701-2110
CEP: 06763-450

Subsede Atibaia: Rua Adolfo André nº 776,
Centro - Atibaia - São Paulo. Fone: 4412-
2944
CEP: 12940-280

PRESIDENTE:
Antonio Lopes de Carvalho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Frederico Sales Pino - MTB - 70.082